

Testemunho do Alex

Quarta-Feira, 9-JAN-08

Voltei de novo a **Dhaka**, com os olhos sonolentos devido ao voo noturno a partir do **Dubai**. Agora é mais fácil, já sei onde devo ir tratar do visto, como passar pela imigração ou em que tapete a bagagem aparecerá.

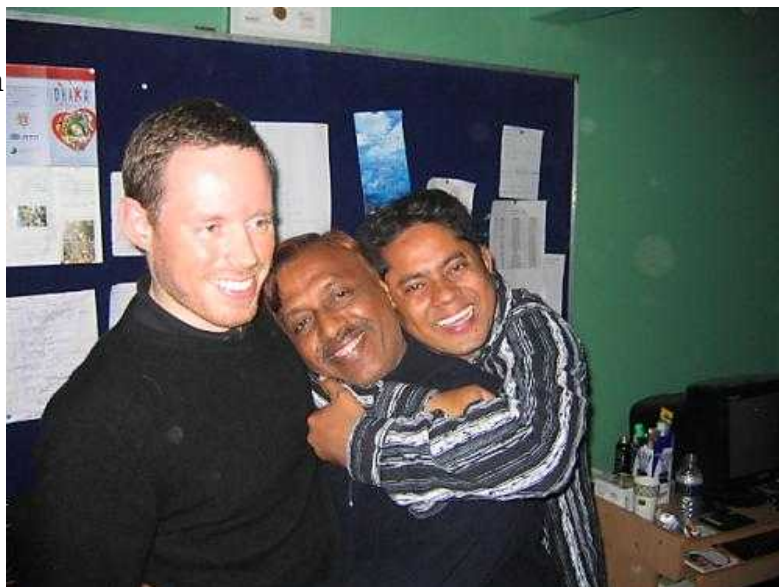
Ao sair do aeroporto há a alfândega, onde os não turistas têm que entregar uma declaração dos itens que trazem consigo. Normalmente viajo com malas e sou considerado turista ou estrangeiro ou ambas as coisas, quem eles pretendem que pague taxas são os Bangladeshi que tragam coisas de alto valor ou artigos electrónicos. Porém, desta vez trazia uma grande carga (*com caixas de presentes, oferta das crianças das escolas do Dubai*), embrulhadas em plástico, como fazem os Bangladeshi... pelo que o primeiro fiscal da alfândega me deixou passar, mas outro deu-se conta de que eu tinha bagagem a mais para uma estadia de 4 dias em Dhaka. Eu disse-lhe que eram presentes para as crianças, ele disse que não era permitido, eu disse que não tinham valor comercial e que os tinham oferecido... e então tínhamos uma pequena multidão de fiscais a debater a situação em Bangla, dizendo a maioria que era presentes para as crianças, estava certo, mas mesmo assim queria que eu pagasse... afortunadamente eu entrei primeiro pela imigração e passei à alfândega quando estava tudo sossegado, mas subitamente apareceram algumas centenas de pessoas de 3 vôos em direcção à alfândega... com muito que fazer vários fiscais disseram-me para seguir, o que queria que eu pagasse olhou, quis fazer-me parar, mas estava ocupado... e eu estava livre para mergulhar no sol da manhã de Dhaka com todos os presentes para as crianças sem ter pago taxa alguma... **Woo hoo!!**

Rapidamente peguei nas minhas bagagens, e dirigi-me para o projecto para ver o que se passava por lá... cheguei à escola e encontrei uma grande tenda armada onde as crianças costumam jogar cricket e badminton... seria uma festa?? Infelizmente não... bem pelo menos até mais tarde... lá dentro estavam centenas de crianças formadas em filas. A **Dr^a Musa**, dentista local e grande apoiante do **Dhaka Project**

tinha convidado voluntários (*maioritariamente estudantes de dentista*) e comprou todas as coisas necessárias para fazer testes de sangue a todas as crianças e empregados do **Dhaka Project** para determinar o grupo sanguíneo de todos. Aqui vou eu de novo, as crianças já estão mais vacinadas do que eu... e adivinhem, eu nem fazia ideia de qual era o meu grupo sanguíneo... pelo que me coloquei na fila!! Agora posso afirmar que o meu grupo de sangue é o **A positivo!!**

De novo aos teste de sangue, eu e 2 voluntários/as fomos visitar a creche e a pré-escola, onde as crianças demasiado pequenas para virem à grande tenda para fazer testes pelo que fomos nós que fizemos chegar os testes até elas. Só íamos armados com as minhas munições para os fazer parar de chorar... um grande pote de doces! Quando se acabaram, muito poucos choravam, a maioria estavam mais distraídos com

minha máquina fotográfica do que com o resto... de facto alguns dos professores e pessoal da cozinha estavam mais aterrorizado com as agulhas que as crianças! À noite, ainda com a tenda armada, as crianças improvisaram uma pequena festa/adeus dedicada a uma voluntária da **Holanda** chamada **Anouska**, pelo que depois de tudo sempre houve festa!!



Quinta-Feira

Quando aqui estive em Dezembro começámos um novo projecto escolar avançado, pelo que fui lá para ver que progresso tinha havido. Pareceu-me muito lento. Demorou-se algum tempo a encontrar um empreiteiro que fizesse o trabalho sem nos extorquir o nosso dinheiro demasiadamente.

Aqui, quando vêm estrangeiros pensam que o projecto é feito de dinheiro, de modo que cobram preços altíssimos, nem lhes ocorrendo que dirigimos isto sempre apertados de dinheiro e para ajudar o seu país! Graciosamente encontrou-se quem fizesse o trabalho a preço razoável e tinha começado 2 dias antes da minha chegada. Depois de falar com o encarregado consegui acelerar os processos de assentar tijolos, electricidade, janelas e canalização. Depois de me encontrar com o **Murad**, outro apoiante local do **Dhaka Project**, conseguimos colocar mais 10 homens a trabalhar na obra e criar um turno até mais tarde, de modo que o trabalho continua até à 1 da manhã num impulso frenético de aprontar a escola para o novo ano escolar que está apenas a dias ! Hoje, a Maria estava estafada. Ela está aqui há já 10 dias e sei que os desafios do trabalho num ambiente como este conseguem realmente arrasar-nos. Ela tem pouco pessoal, mesmo embora tenha entrevistado cerca de 100 pessoas na última semana, é realmente um desafio encontrar pessoal qualificado. Grande parte do pessoal habilitado não quer trabalhar nesta área e/ou não quer trabalhar com os pobres, os seus pais sacrificaram muito por eles para conseguirem uma boa educação havendo assim uma grande pressão da família para que trabalhem para grandes organizações e não para trabalharem para os pobres em pequenos projectos – o que não é tão glamoroso. Por vezes chegam mesmo a começar, mas não se mantêm mais que um dia ou dois devido a pressões familiares. Deste modo a Maria tem estado em luta contra o tempo, a trabalhar com pessoal leal mas insuficiente e pouco qualificado, para conseguir que a nova escola esteja pronta para o novo ano escolar porque ela tem de voltar ao seu trabalho no Dubai, que é a plataforma para tudo o que tem sido conseguido aqui.

O principal trabalho hoje foi estar no local, certificando-me que o trabalho progride na nova escola. Para se conseguir trabalhar até tarde, é necessário luz... infelizmente demora semanas para conseguir electricidade em **Dhaka**, embora a **Maria**, aparentemente, tenha conseguido que vão ligá-la em 5 dias... vamos esperar com fé! Portanto, fomos para a escola e pedimos 20 lanternas recarregáveis aos miúdos para que os trabalhadores possam continuar depois de escurecer. As crianças normalmente usam estas lanternas para estudar, mas como o ano escolar ainda não começou elas podem emprestá-las durante uns dias!

Juntamente com o **Shimul**, um professor do projecto, voltamos regularmente de dia e à noite para verificar o progresso e pressionar o encarregado para conseguir o mais rápido trabalho possível da sua equipa! Também nos encontramos com o arquitecto, ok, agora sabemos por quem chamar se as coisas não andarem depressa!!!

Sexta-Feira 11-01-08

A primeira coisa a fazer na Sexta-Feira foi visitar o local e verificar o progresso das obras, felizmente estão a trabalhar e não a dormir!! Hoje temos um encontro com o **Trevor**, o **Gerente do Hotel Sheraton**, com quem me tinha encontrado na minha última visita. Ele tem sido uma grande fonte de apoio quer para a Maria quer para o projecto desde há muito tempo. Às 10:30 dirigimo-nos ao Hotel e falámos com o Trevor, que estava descontraído e simpático como sempre. Ao visitá-lo no **Sheraton** sentimo-nos num mundo à parte do projecto quando nos sentamos na piscina e tomamos pizza ou gelado. O **Trevor** é uma estrela e sempre tem oferecido assistência ao projecto; hoje pedimos a sua assistência no treino do gestor de compras segundo padrões internacionais. Felizmente ele concordou em falar com o seu gestor de finanças e perguntar-lhe se ele nos dá assistência. Eu esperava uma semana de treino para o **Masud**, o nosso novo gerente de compras, mas o **Trevor** pensou que uma semana para cada disciplina (compras, armazenamento e recepção) é que devia estar certo... e claro nós não nos queixamos!!

Obrigado Trevor.

Ao voltar ao projecto fui directamente para o local das obras para verificar o progresso... e havia

diferença, as paredes cada vez mais altas, as salas a tomar forma, mas mais importante, há electricidade no local! O electricista pediu luz emprestada a um vizinho e estava a instalar luzes e tomadas temporárias!!!

Sábado

Claro que a primeira coisa que fiz foi ir ver as obras. O progresso é bom e já vejo o nível do telhado (*que é plano e pensado para continuar para cima*). Pensámos em construir mais uma estrutura sobre o tecto para instalar uma cantina com a melhor vista de **Gawair!!** O progresso vê-se e eu estou feliz. Tenho estado o resto da manhã no escritório a ajudar na administração, a escrever documentos e cartas. Também estive algum tempo com o **Masud** e desenhei-lhe um diagrama sobre o trabalho de compras, recepção e armazenamento, dando-lhe um perspectiva do que pode esperar quando for ao **Sheraton**. Ao almoço fui verificar as obras e fiquei satisfeito por lá ter encontrado o **Onay**, parece que ele acredita, como eu, que enquanto nos mantivermos no topo da equipa de trabalho continuando a verificar, não haverá gente a trabalhar devagar!! Falámos na ideia de construir uma estrutura sobre o telhado e ele pensa que não há problema. Felizmente ele deu-me uma cópia do desenho do arquitecto que trazia com ele. De novo ao escritório reuni-me com o **Firoz** e a **Maria**, verificámos a planta e fizemos planos sobre o número de crianças que podemos colocar em cada sala de aula e o equipamento e material necessários para a escola (*desde cadeiras até às impressoras e de computadores até às UPS/IPS e geradores*).



Elaborámos uma lista para a **Maria** e o **Masud** levarem ao **Sheraton** amanhã, quando se forem encontrar com o Trevor para falar sobre o programa de treino do **Masud**.

Temos muitos problemas com os fornecedores aqui, poucos fazem a entrega, muitos tentam sobrecarregar os preços e não se pode contar com eles. Assim, com treino e assistência do departamento de compras do **Sheraton** que também nos pode indicar a direcção certa para bons fornecedores, teremos um bom reforço para o projecto.

Agora tenho de correr pois tenho de acabar as minhas tarefas, dizer adeus aos alunos e ao pessoal do projecto, fazer as malas e ir para o aeroporto... **até à próxima vez!!**